

jornal da
Metrópole
Salvador, 26 de janeiro de 2017

OS SEGREDOS DO CARRO DO OVO

Quem em Salvador nunca ouviu a musiquinha do carro do ovo? Sobre quatro rodas, os preços baixos invadiram a cidade em 2016 e continuam driblando a crise econômica. A força do produto na capital é resultado de um processo de distribuição tão complexo que alterou até o nome de uma rua em Valéria. Ao mesmo tempo, a Metrópole revela o lado sombrio da maior fornecedora dos ovos de Salvador, flagrada duas vezes fazendo uso de trabalho análogo à escravidão. Págs 4 e 5



Boca quente

ORAÇÃO AVISADA

Depois de pegar todo mundo de surpresa em reuniões, os momentos de orações da bispa e vereadora Lorena Brandão (PSC) agora são avisados previamente por ela ou por sua assessoria. O objetivo é causar o menor estardalhaço possível.

PITBULL DE NILO

O deputado Alex Lima (PTN) é o mais novo porta-voz do presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Marcelo Nilo (PSL). Empenhadíssimo na reeleição de 'Ramseis', ele tem ligado para os colegas alertando sobre os problemas que eles podem ter se não votarem no Homem de Antas. Nos corredores da Assembleia já o apelidaram de "Pitbull de Nilo".

"MARGELINHO"

Falando em apelido, o principal adversário de Marcelo Nilo na disputa pela presidência da Assembleia, Angelo Coronel (PSD), vem usando toda sua ironia para alfinetar o concorrente. Agora, Coronel vive chamando Nilo de "Marcelinho", o que tem causado crises de irritação no homem de Antas.



tacio moreira/metropress

POSTOU E SE ARREPENDEU

Enquanto o cerco aperta, Nilo se dedica a dar indiretas no Twitter. Na quarta, escreveu que estava "ANDANDO" — assim mesmo em caixa alta, para dizer que sabe escrever no gerúndio — para esquecer os "problemas e decepções". Um tempo depois, notou que sua legenda denotava desespero, apagou a foto e postou outra, falando em renovar energias e encarar novos desafios. Será que o "Homem de Antas" ficou com medo de ter demonstrado medo ou fraqueza publicamente?



tacio moreira/metropress

DESCE DO MURO, ZÉ

Chama atenção a omissão do líder do governo na Assembleia, Zé Neto (PT) a respeito das eleições na Casa. Sempre que perguntado, ele diz que a questão "está fora do radar". Vai ver o radar do petista anda quebrado ou o muro que ele está sentado é alto demais pra pular. Abre o jogo, Zé!

NADOU, NADOU...

A titular da Secretaria Estadual de Trabalho, Renda e Esporte, Olivia Santana, anda voando em céu de brigadeiro. Nova queridinha do governador, ela mandou para longe do governo o ex-secretário Álvaro Gomes — verdadeira pedra no sapato do todo poderoso do PCdoB baiano, Daniel Almeida. Álvaro nadou, nadou e morreu na piscina olímpica.

ASSOMBRAÇÃO INVISÍVEL

Apesar do apelido de Vado Malassombrado, a volta do democrata à Câmara Municipal não assustou ninguém. Tudo porque dizem que a assiduidade dele na Casa é tão pouca que tem gente que nem sabe quem é o vereador. Impacto zero!

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Felipe Paranhos**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bárbara Silveira, Gabriel Nascimento e Matheus Moraes**
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**
Produção Gráfica **Evandro Brandão**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo Metrôpole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambuco CEP 41100-010
Salvador, BA tel: (71) 3505-5000

Seu IPTU nunca fez tanto por sua cidade.

IPTU

Continue ajudando a fazer uma Salvador cada vez melhor. Vem aí o BRT, novas vias, o primeiro Hospital Municipal de Salvador e muito mais. **Pague a cota única com 10% de desconto.**

COTA ÚNICA

10%
DE DESCONTO
EM FEVEREIRO



GARRO DO OVO MUDA ATÉ NOME DE RUA

Impulsionado pelos veículos que distribuem ovo de porta em porta, setor cresce, ignora crise, mas mantém polêmica



Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

O cheiro característico no ar não deixa dúvida: chegamos à Rua do Ovo, no bairro de Valéria, em Salvador. O local se chama Rua George Bonete, mas após as antigas oficinas e residências se transformarem em depósitos de ovos, a via foi rebatizada para fazer jus ao produto mais famoso da região.

No trecho de pouco menos de 1 km, funcionam cinco distribuidoras de ovos. Os grandes caminhões que trazem a carga da cidade de Entre Rios, a 140 km de Salvador, descarregam diariamente por volta das 5h30 e chegam a causar engarrafamentos nas imediações. “Todo dia tem carro aqui. Tem carro pequeno,

caminhão...”, afirma Paulo César Silva, morador da região.

Com preços até 30% menores, não resta dúvida que o carro do ovo é sucesso em Salvador e Região Metropolitana. A iniciativa trouxe de volta a antiga prática da venda de porta em porta e fez com que a produção de ovo aumentasse quase 6% em cinco meses, segundo levantamento da Associação Baiana de Avicultura.

6 %
foi o aumento da produção de ovo em cinco meses, segundo a Associação Baiana de Avicultura



Caminhões enchem a rua para pegar os ovos que vão ser vendidos por toda Salvador. Via ainda tem nome oficial, mas ninguém lembra mais

RETRÔ: CARRO DO OVO RETOMOU ANTIGA PRÁTICA E VIROU FEBRE EM SALVADOR

Com a vinheta do plantão da TV Globo, o sucesso do pagode do momento ou alguma música gospel, não há quem nunca tenha ouvido as musiquinhas do carro do ovo nas ruas de Salvador.

Apesar de a modalidade de venda de porta em porta ser antiga, ela voltou a ga-

nhar força na capital baiana em 2016.

“Eu fico ligada no carro do ovo. Quando não compro, deixo o dinheiro com o porteiro do prédio. É bem prático, eu não me incomodo”, afirmou a professora aposentada Mirian Souza, moradora do Imbuí.



Há alguns meses, venda dos ovos não se restringe aos bairros populares de Salvador. Moradores de áreas nobres da cidade são público cativo

FORNECEDORA É ACUSADA DE USAR TRABALHO ESCRAVO

A maior fornecedora das distribuidoras da Rua do Ovo é a Granja Sossego, de Entre Rios. O problema é que a empresa é acusada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) de manter trabalhadores em condições análogas à escravidão. “Em 2013, a Granja já havia sido fiscalizada e foi encon-

trado trabalho escravo lá. Após o resgate dos trabalhadores, a empresa fez um acordo extrajudicial se comprometendo a não manter trabalhadores naquelas condições. Retornamos em 2015 e, para nossa surpresa, as condições continuavam as mesmas”, contou o procurador do MPT Ilan Fonseca.



Gerente da Granja Sossego nega que preços tenham a ver com condições de trabalho ruins

MPT: PRÁTICA ILEGAL JUSTIFICA PREÇO

O procurador do MPT não tem dúvidas em afirmar que o uso do trabalho escravo explica o preço tão em conta dos ovos. “As empresas que praticam trabalho análogo a escravo têm menores custos. Não assinam carteiras de trabalho, não dão equipamentos de segurança. Todos esses fatores fazem com que o custo caia drasticamente. Há uma ligação direta entre o barateamento da mercadoria oferecida ao consumidor e as péssimas condições de trabalho dos trabalhadores”, afirmou Fonseca.



Ovos vendidos a preço mais barato têm origem suspeita; Metrôpole vai continuar acompanhando

GRANJA ALEGA “MAL ENTENDIDO”

Apesar das duas autuações do Ministério Público, o gerente operacional da Granja Sossego, Washington Bittencourt, negou que o preço bem abaixo do mercado tenha relação com as denúncias de trabalho escravo. “Foi um mal entendido. Re-

solvemos nossos problemas porque foi uma empresa terceirizada que não foi fiscalizada por nós (...) Pegou muito mal porque tudo levou o nome da empresa e ela era conivente, claro, porque não teve uma fiscalização”, argumentou.

“Houve esse erro, hoje, Graças a Deus, já não acontece”

#ForaNilo

O vereador Hilton Coelho (PSOL) criticou a iniciativa da Rede Bahia, que teria se recusado a exibir as inserções do partido. No material, a legenda critica Marcelo Nilo.

#ForaNilo (II)

Com o slogan #ForaNilo, o PSOL criticou o orçamento do Legislativo estadual, que pulou de R\$ 100 milhões para R\$ 500 milhões. Ao mesmo tempo, a TV Assembleia começou a anunciar na TV Bahia.

O INFERNO ASTRAL DO RAMSEIS

Eleição para presidência da Assembleia se aproxima, e Marcelo Nilo começa a falar em “decepções”. Fim do império?

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Morais**
matheus.morais@metro1.com.br

As semanas que antecedem a eleição para presidência da Assembleia Legislativa da Bahia, no dia 1º de fevereiro, têm sido bastante movimentadas. Se por um lado, o atual mandatário da Casa, Marcelo Nilo (PSL), vem perdendo força com seu desejo obsessivo de continuar no comando do Legislativo, seus adversários Angelo Coronel (PSD) e Luiz Augusto (PP) partiram de vez para o ataque.

Enquanto Nilo fugiu do de-

bate promovido pela Itapoan FM, na última segunda (23), Coronel aproveitou o espaço para disparar uma verdadeira metralhadora giratória contra o “Ramseis”. Embora mais comedido, Luiz Augusto também não poupou Nilo.

Já a bancada oposicionista na Assembleia, tida como fiel da balança no pleito, deve decidir quem vai apoiar até o começo da próxima semana. Contra a reeleição na Casa, a minoria não assume, mas se aproxima das candidaturas de Coronel e Luiz Augusto. Um verdadeiro pesadelo para Marcelo Nilo.



Apesar de negar nervosismo em entrevistas, Marcelo Nilo teme ser destronado e articula como nunca para tentar se manter no poder

Oposição deve ser fiel da balança na disputa Nilo x Coronel

“FUNDAÇÃO PAULO JACKSON É CAIXA PRETA”, DIZ CORONEL

Irônico, Coronel partiu para a briga com Nilo, a quem já apelidou de “Marcelinho”. Ele acusou o atual presidente de distribuir todos os cargos da diretoria da Assembleia entre seus correligionários, além de chamar a Fundação Paulo Jackson — que administra a TV

Assembleia — de “caixa preta”.

“Todas as diretorias da Casa são ocupadas por Nilo. Tem, por exemplo, a Fundação Paulo Jackson, que é uma caixa preta e que precisa abrir. Tem o serviço médico, a procuradoria, Escola do Legislativo, todos os cargos indicados por Marcelo”, disse.



Fortalecido, Coronel tem o apoio de Otto Alencar. No debate realizado na TV Itapoan, o deputado subiu o tom das críticas a Marcelo Nilo

Wagner escorrega

Na segunda (23), o secretário de Desenvolvimento Econômico do estado, Jaques Wagner (PT) desconversou sobre um eventual apoio à sexta eleição de Marcelo Nilo na presidência da Assembleia.

“Tem contribuído”

“Essa questão quem cuida é o governador. Apesar de muita gente estranhar a continuidade, sempre tem contribuído para a harmonia entre os poderes, e tem dado muita tranquilidade ao governo”, disse Wagner.

AUGUSTO: SEM PROMESSAS PARA OPOSIÇÃO

Candidato do PP, de João Leão, o deputado Luiz Augusto afirmou que não vai praticar o toma-lá-dá-cá com os colegas de oposição. “Não prometi nada para ninguém. Quero ser transparente com os deputados, ajudá-los a fazer política, melhorar as condições de trabalho”, disse, durante o debate. Ao **Jornal da Metrópole**, afirmou que está confiante na vitória: “Ou vou ser eu ou vai ser Coronel”.



Luiz Augusto disse estar certo de que haverá alternância de poder na Assembleia

SERÁ QUE BATEU O MEDO?

Na manhã de quarta-feira (25), Marcelo Nilo surpreendeu a todos ao postar uma foto em sua página no Twitter com uma legenda bastante curiosa. Sobre o pleito contra Coronel e Luiz Augusto, Nilo escreveu: “Bom dia a todos. Andando cedinho para esquecer os problemas e decepções” — os dois, provavelmente, ligados ao seu enfraquecimen-

to na briga pelo comando do Legislativo Baiano.

Contudo, um tempo depois, Marcelo Nilo notou que sua legenda denotava desespero, apagou a foto e postou outra, falando em renovar energias e encarar novos desafios. Será que o Homem de Antas ficou com medo de ter demonstrado medo ou fraqueza publicamente?

ARREPENDEU-SE E APAGOU



Dep. Marcelo Nilo @depmarcelonilo · 9m
Bom dia a todos. ANDANDO cedinho pra esquecer os problemas e decpcões. Vamos q Vamos.



“Eu voto no candidato do partido. Eu voto em **Ângelo Coronel**”

Deputado Adolfo Menezes, melhor amigo de Marcelo Nilo

MELHOR AMIGO DE NILO VOTA EM CORONEL

Durante a semana, Marcelo Nilo sofreu mais um golpe: a confirmação de que um dos seus melhores amigos na Assembleia, que também é vice-presidente da Casa, Adolfo Menezes (PSD), vai votar em Coronel.

“Coronel tem condições de ser presidente. Acho que teremos dois candidatos: Marcelo e Coronel. Eu voto no candidato do partido, voto em Coronel”, disse à **Metrópole**.



Menezes reconheceu que, apesar da proximidade com Nilo, não há como apoiá-lo desta vez



VAIDADE DEIXA PACIENTES EM PERIGO

Insistência de profissionais de saúde em usar jalecos e similares na rua expõe população a riscos

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Bárbara Silveira**
 barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

O Ministério do Trabalho é bem claro: profissionais de saúde não podem usar jalecos e roupas similares fora de clínicas e hospitais. A Norma Regulamentadora 32 afirma que “os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais”.

Mas apesar da normativa, a situação já foi presenciada por dezenas de ouvintes que procuraram a **Metrópole** para

reclamar. Um deles foi a administradora Sandra Pinto. “Eu moro no fundo do Hospital da Bahia e lá é a mesma coisa. Então, isso acontece em todos os hospitais”, reclama.

Doutor em biologia parasitária e professor da Universidade Estadual da Bahia, Arthur Gomes Dias explica que o risco de contaminação é grande. “É bom ter muito cuidado, porque esse equipamento pode fazer com que sejam transmitidos micro-organismos entre pessoas. Existe possibilidade de carrear micro-organismos”, disse.



“Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais”

Norma Regulamentadora 32 do Ministério do Trabalho



“Uma médica tinha o costume de deixar o seu jaleco no banco do fundo do carro. O filho dela ia nesse banco e houve transmissão de micro-organismo para o filho dela. Todo cuidado é pouco”

Arthur Gomes Dias, doutor em biologia parasitária

HOSPITAL PROÍBE USO DE JALECOS NA RUA

Ciente do risco de contaminação, o Hospital Português encaminhou um comunicado a todo o corpo clínico reforçando que o jaleco deve ser usado somente na área do hospital. Procurada pela **Metrópole**, a direção da institui-

ção afirmou que preza pelas práticas de segurança e saúde do trabalho, mas não quis falar sobre o tema.

O professor Arthur Gomes Dias lembrou um caso que conta em aula para conscientizar os alunos da importância do

cuidado com o jaleco. “Uma médica tinha o costume de deixar o seu jaleco no banco do fundo do carro. E o filho dela ia nesse banco do fundo e houve transmissão de micro-organismo para o filho dela. Então, todo cuidado é pouco”, explicou.

Otto Alencar, senador

“SE A OPOSIÇÃO É A FAVOR DA REELEIÇÃO INTERMINÁVEL, VAI VOTAR COM MARCELO; SE NÃO É, VAI VOTAR EM CORONEL OU LUIZ AUGUSTO”

Otto criticou a fome de Nilo pela reeleição e disse que presidente da Casa precisa aprender com os erros

Foto **Tácio Moreira**

A alternância de poder na Assembleia Legislativa da Bahia é cada vez mais defendida por políticos baianos. De acordo com o senador Otto Alencar (PSD), a sexta candidatura de Marcelo Nilo (PSL) fere a democracia da Casa. Otto, que apóia Angelo Coronel (PSD) na disputa, afirmou que o bloco oposicionista vai dar um recado à população a depender de em quem votar.

“Tem que ver o lado da oposição. Na última eleição, apoiou Nilo, e o PT não apoiou, saiu do plenário. Este ano, a oposição vai ter uma posição conceitual: se a oposição é a favor da reeleição interminável, vai votar com Marcelo; se não é, vai votar em Coronel ou Luiz Augusto (PP)”, declarou, citando também o outro candidato à presidência da Casa.



‘VINTÉM QUE PENSA QUE É MILHÃO’

“A candidatura de Coronel não tem nada contra Marcelo Nilo. Isso é da natureza da democracia. Tem que aprender a perder. Tinha que aparecer um cientista e inventar uma balança política para ele saber quanto pesa. Pior coisa é o cara ser vintém e pensar que é milhão. A vaidade é uma coisa horrível. Na democracia você aprende com os erros. Poder é como corrida de longa distância, você passa o bastão e vai fazendo a corrida”, avaliou o senador.



“ESTAMOS ATRAVESSANDO A PIOR SECA DA BAHIA”

A falta de chuva tem agravado a situação da seca na Bahia, e o senador Otto Alencar criticou a falta de iniciativa para conter o problema. “Estamos atravessando a maior seca da história da Bahia, que dizimou todas as plantações e mananciais. Se não chover em fevereiro e março, vai ser difícil. A maior seca registrada foi a de 1897, a chamada ‘seca do Conselheiro’, quando a cidade de Canudos foi dizimada. Esse

período é o período mais longo de seca, porque o consumo de água no Brasil cresceu oito vezes. Consume-se muita água na irrigação. Se não tivéssemos a barragem de Pedra do Cavallo, não tinha água em Salvador”, disse.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br

UMA REAÇÃO À ALTURA

Finalmente, Secretaria de Mobilidade percebe que precisa dar a taxistas melhores condições de concorrer com o Uber

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Gabriel Nascimento**
gabriel.nascimento@metro1.com.br

Depois de muito lutar contra o Uber, a Secretaria de Mobilidade de Salvador (Semob) finalmente adotou uma estratégia inteligente na tentativa de melhorar o serviço dos taxistas e recuperar os clientes perdidos para o concorrente: regulamentar os aplicativos que permitem pedir táxis pelo celular.

Graças a uma portaria publicada nesta quarta (25), os taxistas poderão oferecer descontos, tarifa dinâmica e até o pagamento compartilhado por passageiros – antes proibido pela

gestão municipal. O novo sistema deve começar a funcionar até o início de fevereiro e, aparentemente, minimiza a chance de regulamentação do Uber.

A batalha táxi-Uber começou em abril de 2016, quando o serviço passou a operar em Salvador, e se estende até hoje. De lá para cá, não faltaram discussões, protestos, agressões, apreensões de veículos e até emboscadas para motoristas do “aplicativo inimigo”, supostamente lideradas pelo secretário Fábio Mota — ações que, juntas, tornaram-se sinônimos de perda de tempo, já que o aplicativo continuou operando na capital.



“A ideia é reconquistar os usuários dos táxis e até mesmo aqueles que nunca usaram o serviço e hoje rodam com o Uber”

Valdeilson Miguel, presidente da Associação Metropolitana dos Taxistas



De acordo com o presidente da Associação Metropolitana dos Taxistas, aplicativos regulamentados devem enfraquecer Uber em Salvador

PRESIDENTE DA AMT COMEMORA CONQUISTA

Apesar dos prejuízos causados pela queda do número de passageiros, os taxistas acreditam que a nova ferramenta enfraquecerá o Uber. Segundo o presidente da Associação Metropolitana dos Taxistas (AMT), Valdeilson Miguel, o projeto já era analisado pela Prefei-

tura de Salvador havia seis meses. “A ideia é reconquistar os usuários dos táxis e até mesmo aqueles que nunca usaram o serviço e hoje rodam com o Uber. Vamos trazer, neste aplicativo, além da tarifa dinâmica e corrida compartilhada, um taxímetro onde o passagei-

ro vai poder acompanhar o trâmite de toda a corrida”, disse o sindicalista.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br/cidade

“BATER DE FRENTE” COM UBER

No ramo há 18 anos, o taxista Joseval Luz declarou que, com a nova medida, a classe poderá “bater de frente” com o Uber. “Estamos dando 30% de desconto em qualquer corrida no aplicativo Nosso Táxi. Isso tanto em dinheiro quanto em cartão, justamente para ame-

nizar a perda que tivemos e trazer de volta os clientes que foram para o aplicativo inimigo. Dá para bater de frente se a classe se unir e baixar o aplicativo. Assim, nos fortalecemos. Tem que ter o marketing boca a boca com os clientes também”, acrescentou.



Hoje em dia é assim: onde tem ponto de taxi tem longas filas. Regulamentação de aplicativos tem o objetivo de minimizar o prejuízo



Antes disputada, a fila de táxis de lugares como a rodoviária anda lotada, todo dia

MOTA: “NÃO PRECISAMOS DE CLANDESTINOS”

Após dar muito murro em ponta de faca, o secretário Fábio Mota pareceu contente ao falar sobre a novidade — sem esconder a birra com o Uber. “Traçamos o perfil dos taxistas e veio a ideia de fazer aplicativos para o próprio táxi e não

precisar de aplicativos que não são regulamentados. A ideia é a de que o preço seja compatível com outros que já existem, mas seguros”, afirmou, claramente se referindo ao Uber.

“Táxis são fiscalizados, passam por vistoria. É apri-

morar o atendimento do táxi para que façam o que os outros aplicativos clandestinos fazem. Mostrar à população que não precisamos de clandestinos. Não faz sentido pegar um clandestino, se pode pegar um táxi da mesma forma”, finalizou.



Cena rara de se ver na Salvador dos dias atuais: um taxista pegando passageiro na rua

VAI PELA VIA QUE TEM SEGURANÇA

Se dirigir, não beba

Só ultrapasse com segurança e nos locais permitidos

Descanse antes de pegar a estrada

Mantenha distância segura do carro à frente

Em caso de chuva, reduza a velocidade

Deixe o acostamento livre para veículos de emergência

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO:

0800 6000 116 | BR-116

0800 6000 324 | BR-324

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

VIABAHIA
Pela VIA, a Bahia vai

9 MIL JOVENS CONTRATADOS PELO GOVERNO DO ESTADO ATÉ 2018.

O Governo do Estado lançou o Primeiro Emprego, um programa criado para aumentar as chances dos estudantes e egressos da Educação Profissional da Bahia no mundo do trabalho. Ao todo, 9 mil jovens estão sendo contratados por empresas privadas e Órgãos do Governo. E sabe o que é melhor? É que, além de realizar o sonho da carteira assinada, eles agora têm mais oportunidades para sonhar com um futuro melhor e avançar junto com a Bahia.

Acesse www.educacao.ba.gov.br e saiba mais.

